

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico Da Avaliação Do Couro Cabeludo Na Educação Infantil No Bairro Da Condor, No Município De Belém-Pará

Autores: EMILSON BRASIL BARBOSA (CESUPA), LARISSA PINHEIRO VIANA (CESUPA), JEANNE MARIA HORÁCIO JARDIM DA SILVA (CESUPA), MARIA JULIANA OLIVEIRA ROCHA (CESUPA), RAQUEL DO VALE TRINDADE (CESUPA), MARIA ELIZABETH CORRÊA RODRIGUES (CESUPA), NATÁLIA VELLOSO DA SILVA E SILVA (CESUPA), LUANA CASTANHEIRA DE FARIA (CESUPA), RAYSSA PINHEIRO MIRANDA (CESUPA)

Resumo: As dermatoses que afetam o couro cabeludo estão entre as principais preocupações dermatológicas na infância, principalmente na fase pré-escolar. Dentre as mais prevalentes estão as causadas por alergia, parasitas e fungos, que podem causar desconforto e impactar na qualidade de vida das crianças. A identificação e o tratamento adequado são essenciais para prevenir complicações e promover o bem-estar infantil. Avaliar prevalência de afecções do couro cabeludo de crianças em fase pré-escolar na EMEIF Antônio Carvalho Brasil, no bairro da Condor, no município de Belém-Pará. O presente trabalho utilizou informações de 151 prontuários de crianças que foram atendidas numa ação do Programa Saúde na Escola (PSE), na instituição EMEIF Antônio Carvalho Brasil, em 04 de abril de 2023. Os dados coletados utilizados foram: Idade, sexo, avaliação de couro cabeludo, avaliação da região corporal, problema adicional relatado/observado, hipótese diagnóstica e conduta. Os dados foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas. O tipo de estudo realizado foi observacional, transversal, retrospectivo de prevalência. Os dados avaliados mostraram que a maior parte dos pacientes foi do sexo feminino, com um total de 82 meninas e 69 meninos. As idades variaram entre 3 e 7 anos. Foi constatado na avaliação do couro cabeludo que 118 crianças não apresentavam alterações, enquanto 25 tinham lêndeas, 4 possuíam lesões descamativas (sendo 1 furfurácea), 2 apresentavam lesões eritematosas e outras 2 lesões cicatriciais. Houve correlação entre queixa de prurido e constatação de alguma alteração na avaliação do couro cabeludo em 39,39% dos casos. A maior parte foi diagnosticada com pediculose (16,55%), com conduta para uso de permetrina 1% e higiene capilar. A segunda queixa mais comum foi relacionada a descamação (3,31%), com 1 caso necessitando prosseguir com a investigação e os demais foi prescrito tratamento com uso de cetoconazol 2% e higiene capilar adequada. Todos os pacientes eram procedentes de Belém, Pará. Observou-se que as crianças atendidas na ação do PSE apresentaram prevalência significativa de pediculose, seguida de dermatose fúngica. Embora a maioria das crianças não apresentasse alterações na avaliação do couro cabeludo, aquelas com alteração apresentaram correlação considerável com a queixa de prurido. O mais eficaz, além do tratamento adequado, é a orientação quanto aos cuidados de higiene para garantir o bem estar das crianças e evitar complicações. Outras pesquisas são necessárias para aprofundar as afecções de couro cabeludo mais prevalentes nessa faixa etária, assim como desenvolver estratégias para prevenção e tratamento mais eficazes em tempo hábil.